

X JIRS

Jornada Internacional sobre Representações Sociais

VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais
Campos, vertentes e fronteiras

12 a 15 de agosto de 2017

CERTIFICADO

Certificamos e reconhecemos que o trabalho **"Não dói, mas fere a alma": Representações Sociais do corpo marcado pelo Vitiligo** de autoria de **Emerson Araújo Do Bú, Maria Edna Silva de Alexandre, Karla Costa Silva, Adriele Vieira de Lima Pinto, Jaqueline Gomes Cavalcanti** foi apresentado na Sessão de Comunicação Oral do eixo **Saúde** realizada durante a X Jornada Internacional sobre Representações Sociais e da VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais realizada de 12 a 15 de Agosto de 2017, em Belo Horizonte, Minas Gerais.



Adriano Roberto Afonso do Nascimento
Presidente JIRS

Realização:



Apoio:



Organização:



X JIRS

Jornada Internacional sobre Representações Sociais

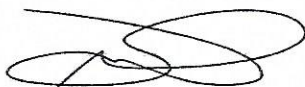
VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais

Campos, vertentes e fronteiras

12 a 15 de agosto de 2017

CERTIFICADO

Certificamos e reconhecemos que o trabalho **Representações Sociais da Qualidade de Vida, Bem-Estar Subjetivo e Depressão no Contexto da Adolescência** de autoria de **Adriele Vieira de Lima Pinto, Jaqueline Gomes Cavalcanti, Emerson Araújo Do Bú, Lidiane Silva de Araújo, Maria da Penha de Lima Coutinho** foi apresentado na Sessão de Comunicação Oral do eixo **Saúde** realizada durante a X Jornada Internacional sobre Representações Sociais e da VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais realizada de 12 a 15 de Agosto de 2017, em Belo Horizonte, Minas Gerais.



Adriano Roberto Afonso do Nascimento
Presidente JIRS

Realização:



Apoio:



Organização:



X JIRS

Jornada Internacional sobre Representações Sociais

VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais
Campos, vertentes e fronteiras

12 a 15 de agosto de 2017

CERTIFICADO

Certificamos e reconhecemos que o trabalho **Representações Sociais de pessoas com Deficiência Visual acerca de sua Inclusão Social** de autoria de **Emerson Araújo Do Bú, Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino, Karla Costa Silva, Fabrycianne Gonçalves Costa, Maria da Penha de Lima Coutinho** foi apresentado na Sessão de Comunicação Oral do eixo **Política e cidadania** realizada durante a X Jornada Internacional sobre Representações Sociais e da VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais realizada de 12 a 15 de Agosto de 2017, em Belo Horizonte, Minas Gerais.



Adriano Roberto Afonso do Nascimento
Presidente JIRS

Realização:



Apoio:



Organização:



X JIRS

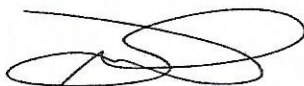
Jornada Internacional sobre Representações Sociais

VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais
Campos, vertentes e fronteiras

12 a 15 de agosto de 2017

CERTIFICADO

Certificamos e reconhecemos que o trabalho **Sexualidade e paraplegia: um estudo das Representações Sociais** de autoria de **Karla Costa Silva, José A. C. Filho, Emerson Araújo Do Bú, Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino, Maria da Penha de Lima Coutinho** foi apresentado na Sessão de Comunicação Oral do eixo **Gênero e sexualidade** realizada durante a X Jornada Internacional sobre Representações Sociais e da VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais realizada de 12 a 15 de Agosto de 2017, em Belo Horizonte, Minas Gerais.



Adriano Roberto Afonso do Nascimento
Presidente JIRS

X JIRS

Jornada Internacional sobre Representações Sociais

VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais
Campos, vertentes e fronteiras

12 a 15 de agosto de 2017

CERTIFICADO

Certificamos e reconhecemos que o trabalho **Concepções psicossociais acerca do Diabetes Mellitus** de autoria de **Maria da Penha de Lima Coutinho, Fabrycianne Gonçalves Costa, Emerson Araújo Do Bú, Marcio de Lima Coutinho, José A. C. Filho** foi apresentado na Sessão de Comunicação Oral do eixo **Saúde** realizada durante a X Jornada Internacional sobre Representações Sociais e da VIII Conferência Brasileira sobre Representações Sociais realizada de 12 a 15 de Agosto de 2017, em Belo Horizonte, Minas Gerais.



Adriano Roberto Afonso do Nascimento
Presidente JIRS

Realização:

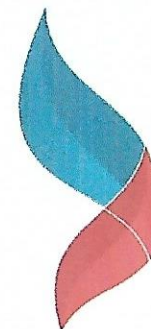


Apoio:



Organização:





11º Congresso SBPH

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR
PSICOLOGIA NA SAÚDE: NOVAS DEMANDAS, NOVOS CAMINHOS
30 DE AGOSTO - 02 DE SETEMBRO DE 2017 - GRAMADO/RS

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho **“BICOLORS”: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS COM VITILIGO SOBRE SUA AFECÇÃO**, de autoria de **Emerson Araújo Do Bú, Jaqueline Gomes Cavalcanti, Rhyrilly Pâmella Ribeiro Silva, Maria Edna Silva Alexandre, Fabrycianne Gonçalves Costa**, foi apresentado na modalidade Pôster, no **11º Congresso Brasileiro de Psicologia Hospitalar**, nos dias 30 de agosto a 02 de setembro de 2017, na ExpoGramado, em Gramado/RS.

Promoção:

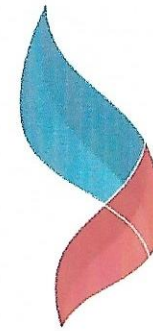


www.congressosbph2017.com.br

Paula Macedo
Presidente da SBPH

Tanla Rudnicki
Presidente da
Comissão Organizadora

Maria Alice Lustosa
Presidente da
Comissão Científica



11º Congresso SBPH

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR
PSICOLOGIA NA SAÚDE: NOVAS DEMANDAS, NOVOS CAMINHOS
30 DE AGOSTO - 02 DE SETEMBRO DE 2017 - GRAMADO/RS

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho **UM ESTUDO SOBRE A DEPRESSÃO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E FAMILIARES**, de autoria de **Jaqueline Gomes Cavalcanti, Fabrycianne Gonçalves Costa, Maria da Penha de Lima Coutinho, Emerson Araújo Do Bú**, foi apresentado na modalidade Pôster, no **11º Congresso Brasileiro de Psicologia Hospitalar**, nos dias 30 de agosto a 02 de setembro de 2017, na ExpoGramado, em Gramado/RS.

Promoção:



www.congressosbph2017.com.br

Paula Macedo
Presidente da SBPH

Tania Rudnicki
Presidente da
Comissão Organizadora

Maria Alice Lustosa
Presidente da
Comissão Científica

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DIANTE DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rhyrilly Pâmella Ribeiro da Silva¹

Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: pamella.hr@hotmail.com

Emerson Araújo Do Bú²

Mestrando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: dobuemerson@gmail.com

Janeildo Santos da Silva³

Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba.

RESUMO

Durante muitos anos, houve um desconhecimento sobre a etiologia da doença, o que resultou na ausência de uma consciência sobre o que seria saúde/doença. Todavia, com o avanço dos estudos, pôde-se perceber que o homem se adapta a sociedade, assim como, exerce uma influência sobre a mesma, desse modo, a doença passou a ser pensada no âmbito biopsicossocial, gerando problematizações sobre promoção da saúde, ao invés de ser reduzida a prevenção de doença. Neste sentido, vale ressaltar uma das doenças que mais tem causado mortes no Brasil e refletir como o cuidado tem sido ofertado aos pacientes. O INCA destaca que o câncer representa 8% das causas de morte entre crianças e adolescentes com idades de 1 a 19 anos, entretanto, nas últimas quatro décadas, o tratamento de câncer na infância e adolescência tem progredido, apresentando-se de forma extremamente significativa. No que refere-se aos pacientes que não possuem mais possibilidade de cura, apresenta-se os cuidados paliativos (modo de assistência humanizada) busca resgatar a dignidade e o respeito do sujeito que possui uma doença avançada, visando à abrangência de todas as necessidades do paciente, sendo necessário uma interrelação e segurança entre aquele que cuida e quem é cuidado. Assim, considerando-se a relevância dessa problemática, o presente artigo intenta apresentar e discutir, de forma crítico-reflexiva, o estado da arte de estudos desenvolvidos sobre pacientes que estão em CP e os cuidados que são ofertados pela equipe de saúde. Para tanto, fez-se uma revisão sistemática da literatura pertinente, publicada entre os anos de 2007 – 2015, da qual fora possível recuperar 11 artigos que referem-se à temática proposta. O material analisado revelou que discutir sobre a temática de cuidados paliativos, ainda é delicado, principalmente se tratando de crianças, pois os profissionais ainda apresentam resistência sobre trabalhar com a morte diante do contexto hospitalar. Logo, percebe-se a importância de abrir um espaço para discussão entre os profissionais, pacientes e familiares, sobre as mais diversas formas de cuidado e as possibilidades de tratamento com os pacientes em CP. Ressalta-se nesse cenário, que o acompanhamento psicológico desses sujeitos, proporciona a diminuição do sofrimento psicossocial, possibilitando aos mesmos um espaço de fala e construção de estratégias de enfrentamento da doença. Nota-se que a literatura apresenta-se incipiente acerca da temática nesta pesquisa abordada, esperando-se, nesse sentido, que incite-se com o presente estudo, a publicação de intervenções e seus consecutivos relatos de experiência que tratem da temática e deem subsídios para atuações inter/transdisciplinar.

Palavras-chave: Oncologia; Cuidados Paliativos; Infância;



PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL: PERCURSOS DO ENSINAR E APRENDER DE UMA NAÇÃO

Emerson Araújo Do Bú(1); Janeildo Santos da Silva(2); Rhyrilly Pâmella Ribeiro da Silva(3)

(1) Mestrando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; (2) Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba; (3) Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

Sabe-se que a educação no contexto brasileiro enfrentou, até firmar-se como hoje é compreendida, diversos embates. Nesta acepção, dentre os diversos rumos tomados até a sua constituição, ressalta-se o ensino das raízes Afro para brasileiros, assim como a conseguinte formação de docentes negros/as no país. Assim, considerando-se a importância da temática, e, sabendo-se da importância de apresentações gerais desse contexto, objetiva-se com o presente estudo expor o estado da arte sobre o tema. Trata-se pois, de uma revisão da literatura, com abordagem descritiva e exploratória. A partir do material discursivo analisado, desenvolveu-se uma reflexão sobre o ensino promovido no Brasil, do passado aos dias atuais, considerando-se o seu contexto sócio-histórico, com a criação do tópico de análise intitulado: O DOCENTE NEGRO/A NA HISTÓRIA: relatos teóricos e práticos daqueles outros docentes. De forma ampla, concebe-se que não apenas o(a) docente negro(a) precisa conhecer, de modo aprofundado, o enraizamento cultural dos problemas discutidos ao longo do presente artigo, mas sim todos os educadores, uma vez que a edificação da educação brasileira ainda permanece em formulação, fazendo-se necessário entender contextos sócio-históricos de acontecimentos que influenciam nossos comportamentos até hoje.

Palavras Chave: Educação Étnica Racial; Professor(a) Negro(a); Diversidade na Educação.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO/A DOCENTE NEGRO/A:

Reflexões a partir do cotidiano escolar

Janeildo Santos da Silva(1); Emerson Araújo Do Bú(2); Rhyrilly Pâmella Ribeiro da Silva(3)

(1) Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba; (2) Mestrando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; (3) Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

No Brasil, a educação travou diversos embates para consolidar-se como um meio de desenvolvimento institucional e colaborativo da sociedade e, através destes variados processos, o corpo estrutural da educação brasileira tomou diversos rumos. Pode-se citar, dentre estes rumos, a educação voltada para o ensino/aprendizagem das raízes Afro, e, conseqüentemente a formação de docentes negros/as, assunto prioritário neste estudo. Esperou-se, portanto, compreender como no cotidiano do espaço escolar o(a) professor(a) negro(a) vive experiências de racismo, preconceito e discriminação. Por meio de um estudo descritivo/exploratório do tipo relato de experiência, pautado em entrevistas semiestruturadas com profissionais educadores negros e reflexões baseadas na literatura pertinente, fez-se a análise dos dados utilizando-se a metodologia de Análise de Discurso. Destarte, partindo-se do material discursivo analisado, desenvolveu-se uma reflexão sobre o ensino promovido por professores negros que trabalham na cidade de Campina Grande - Paraíba, sob o título “DESVELANDO DESAFIOS DO DOCENTE NEGRO NO HOJE: uma profissão implexa em avaliação”. Conclui-se que faz-se mister refletir sobre tais assuntos para fazer do(a) docente negro(a) um dos atores principais do processo de conscientização/sensibilização dos jovens cidadãos do amanhã, fazendo, desta forma, no hoje, a diferença real em relação as discussões voltadas aos problemas étnico-raciais.

Palavras Chave: Discriminação Étnica Racial; Professor(a) Negro(a); Diversidade na Educação.



II Congresso
Brasileiro de
Ciências da
Saúde

CONFIRA A AUTENTICIDADE
DESTE CERTIFICADO
www.portaerealize.com.br




CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado: "ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS FRENTE A PACIENTES COM QUEIMADURAS: DORES E MARCAS NÃO APENAS BIOLÓGICAS" do(s) autor(es): RHYRILLY PAMELLA RIBEIRO DA SILVA, EMERSON ARAÚJO DO BÚ, foi apresentado na modalidade Comunicação Oral (CO) no II CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, evento realizado no Centro de Convenções Raymundo Asfora na cidade de Campina Grande - PB, no período de 14 a 16 de Junho de 2017.

Identificador: 680ab3c9114128fe74ba15808efddee8

Campina Grande - PB, 16 de Junho de 2017.


Profa. Dra. Lindomar de Farias Belém
Coordenadora Geral do II CONBRACIS


Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto
Coordenador Geral do II CONBRACIS

PROGRAMA

EIXO TEMÁTICO - AT-13: Psicologia.

Realização

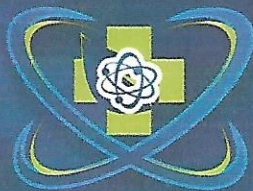
Apoio

Apoio Institucional

Parceiros

Organização





II Congresso
Brasileiro de
Ciências da
Saúde

CONFIRA A AUTENTICIDADE
DESTE CERTIFICADO
www.portaerealize.com.br



CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado: "AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE A DEPRESSÃO: ASPECTOS GRÁFICOS E TEMÁTICOS DE DESENHOS " do(s) autor(es): EMANUELLE PEREIRA SOBRINHO, EMERSON ARAÚJO DO BÚ e orientado por LUCIENE COSTA ARAÚJO MORAIS, foi apresentado na modalidade Pôster (PO) no II CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, evento realizado no Centro de Convenções Raymundo Asfora na cidade de Campina Grande - PB, no período de 14 a 16 de Junho de 2017.

Identificador: 9dabca33f5d1acc946f1c922df439403

Campina Grande - PB, 16 de Junho de 2017.

Lindomar de Farias Belém

Profa. Dra. Lindomar de Farias Belém
Coordenadora Geral do II CONBRACIS

Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto
Coordenador Geral do II CONBRACIS

PROGRAMA

EIXO TEMÁTICO - AT-13: Psicologia:

Realização

Apoio

Apoio Institucional

Parceiros

Organização





Representações Sociais do Vitiligo: O que é ser marcado pelo branco?. Emerson Araújo Do Bú, Maria Edna Silva de Alexandre, Maria da Penha de Lima Coutinho (Universidade Federal da Paraíba)

Em uma compreensão simbólica, balizada pelo saber psicossociológico da Teoria das Representações Sociais, pode-se pensar a pele como um elemento figurativo, que exerce uma função mediadora na relação intersubjetiva do indivíduo em sua totalidade e o contexto social ao qual está inserido. Sabe-se que muitas doenças acometem a pele, como o Vitiligo, afecção de etiologia complexa que atinge cerca de 0,5 - 2% da população mundial, comprometendo de modo semelhante homens e mulheres, sem prevalência de ocorrência em faixa etária específica. Esta afecção caracteriza-se por provocar a despigmentação da pele, com formação de máculas esbranquiçadas assintomáticas na dimensão físico-orgânica do indivíduo. Entretanto, as marcas circunscritas pelas acromias, favorecem ao sujeito experiências subjetivas e intersubjetivas de estranhamento, causadas pela exposição do diagnóstico. Assim, com fins de ampliação do diálogo entre a Psicologia, especificadamente a Psicologia Social, e a Dermatologia, no que diz respeito a produção social de saúde, buscou-se apreender as Representações Sociais do Vitiligo elaboradas por sujeitos que possuem tal afecção, almejando-se ampliar a compreensão do Vitiligo a partir da perspectiva de quem o possui, não permitindo-se que as marcas que a afecção deixa em seus portadores 'passem em branco'.

Palavras chave: Vitiligo; Representação Social; Psicologia Social

Mestrado - M

Apoio financeiro: CNPq

SOCIAL - Psicologia Social

47^aREUNIAO ANUAL
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE PSICOLOGIA
e 1º CONGRESSO
BRASILEIRO DE HISTÓRIA
DA PSICOLOGIA

24 a 27 OUTUBRO | 2017 | SÃO PAULO - SP

Aspectos teórico-práticos de intervenções psicodermatológicas junto a pacientes com Alopecia areata, Psoríase e Vitiligo. Emerson Araújo Do Bú, Maria Edna Silva de Alexandre, Maria da Penha de Lima Coutinho (Universidade Federal da Paraíba)

A pele é o primeiro órgão de contato do indivíduo com o mundo externo, ambiente e pessoas. Além de exercer uma função de fronteira e delimitação, ela atua ainda como uma “fachada”, em que pode-se expressar sentimentos, mesmo que estes sejam inconscientes. Sabendo-se que o adoecimento da pele pode provocar implicações biológicas, sociais e psicológicas para o sujeito, demonstra-se a importância de uma compreensão não fragmentada do processo de adoecimento deste órgão. Neste cenário, consoante com o interesse de investigar e propor intervenções relacionadas as afecções dermatológicas que são causadas e/ou influenciados por fatores psicológicos, registra-se a emergência de um novo campo de saber, denominado de psicodermatologia. Desta forma, considerando-se a interface entre a psicologia e dermatologia para o tratamento das afecções da pele, o presente estudo tem por objetivo apresentar, de forma reflexiva, o estado da arte dos estudos internacionais e nacionais sobre intervenções orientadas pelo referencial teórico-prático da psicodermatologia junto a pessoas que possuem Alopecia areata, Psoríase e Vitiligo.

Palavras chave: Psicodermatologia; Alopecia areata; Psoríase; Vitiligo.

Mestrado - M

Apoio financeiro: CNPq

OUTRA - Psicodermatologia

47ª

REUNIÃO ANUAL
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE PSICOLOGIA

1º CONGRESSO
BRASILEIRO DE HISTÓRIA
DA PSICOLOGIA



24 a 27 / OUTUBRO / 2017 / SÃO PAULO - SP

Ações extensionistas no processo de reabilitação ativa de pessoas com uso problemático de substâncias psicoativas. Emerson Araújo Do Bú, Camilla de Melo Silva, Maria Edna Silva de Alexandre, Cristina Ruan Ferreira de Araújo (Universidade Federal de Campina Grande)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir um relato de experiência de atividades extensionistas, realizadas por alunos de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande, voltadas à integralidade do cuidado ofertado a internos da Comunidade Terapêutica Fazenda do Sol, buscando compreendê-los para além das questões relativas ao uso problemático de substâncias psicoativas. A referida comunidade localiza-se no município de Campina Grande/PB, há onze anos, recebendo pessoas que fazem/fizeram uso problemático de drogas lícitas e/ou ilícitas. Nesta comunidade, além das atividades pautadas nos princípios institucionais, religiosidade, terapia ocupacional e convivência, há também espaço para o desenvolvimento de outras atividades com os usuários, como aquelas de caráter mais laico relacionadas, por exemplo, as atividades extensionistas das universidades. Tendo em vista essa abertura, a referida extensão atuou no sentido de desenvolver e fortalecer o protagonismo destes sujeitos durante o processo terapêutico, trabalhando também questões relacionadas às suas histórias de vida e reinserção social.

Palavras chave: Extensão; Protagonismo; Comunidade terapêutica.

Iniciação Científica - IC (trabalho de graduação)

Apoio financeiro: FNDE

SOCIAL - Psicologia Social